

Título:

À flor da pele: poéticas e políticas da cegueira no Brasil

Pesquisadora responsável:

Olivia von der Weid (Universidade Federal Fluminense/UFF)

Resumo:

Este projeto de pesquisa colaborativa e engajada busca descrever os modos de atuação do Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão (MBMC) desenvolvendo, em parceria com mulheres que fazem parte da coordenação executiva deste coletivo, dispositivos de transformação da subjetividade e criação de sentidos estéticos e políticos da cegueira enraizados na corporalidade e na experiência de ser mulher com deficiência visual. Como é fazer ativismo no feminino? Como é fazer ativismo no feminino sendo mulher com deficiência visual e vivendo em um país como o Brasil? Quais são as qualidades, os impulsos, os significados e as poéticas que emergem desta condição corporal, deste modo de estar no mundo, no tempo presente? A pesquisa emerge em plena pandemia como um laboratório de insurgências. Um lugar de experimentação de novos modos de ser que se ancoram na experiência corporificada, encarnada, de mulheres cegas e com baixa visão. Parte-se de um nível perceptivo, sensório-motor, que é disruptivo das formas dominantes, corponormativas, de estar no mundo. Esta singularidade é então trazida como alimento para a prática de produção de novos sentidos – em um nível ético, estético e político -, a partir da afirmação e expressão de uma poética própria da cegueira.

Apoio: Wenner-Green Foundation (Engaged Research Grant 2022)